3 — Em caso algum a gerência poderá vincular a sociedade em actos estranhos aos negócios sociais, designadamente, em letras de favor, fianças, abonações e outras semelhantes.»

O texto completo actualizado ficou depositado na pasta respectiva.

14 de Outubro de 2004. — A Ajudante Principal, *Maria Fernanda Cristina Jacob*.
2008204405

CASCAIS

C.E.V.A. — COMÉRCIO E EXPLORAÇÃO DE VENDAS AUTOMÁTICAS, L.^{DA}

Conservatória do Registo Comercial de Cascais. Matrícula n.º 08365/21061995; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 4/21061995.

Certifico que entre Rui José Mendes da Costa Lopes, Luís Miguel Silva Raposo e Manuel António Furtado Lucas, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelos artigos constantes do seguinte contrato:

ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a firma C. E. V. A. — Comércio e Exploração de Vendas Automáticas, L.^{da}, e vai ter a sua sede na Rua do Alferes Santos Fidalgo, 38, 1.º, esquerdo, freguesia de Carcavelos, concelho de Cascais.

2 — A gerência poderá deslocar livremente a sede social dentro do concelho de Cascais, ou para concelho limítrofe, bem como criar sucursais, agências, delegações, ou outras formas locais de representação no território nacional ou no estrangeiro.

ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto a comercialização de equipamentos de venda automática de bens alimentares; prestação de serviços na área de manutenção e assistência técnica a equipamentos de venda automática e afins; exploração de postos de venda de bens alimentares; formação e consultadoria na área de *marketing* e vendas.

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de quatrocentos e cinquenta mil escudos, e corresponde à soma de três quotas iguais de cento e cinquenta mil escudos, uma de cada sócio.

ARTIGO 4.º

Apenas a cessão total ou parcial de quotas entre sócios não carece do consentimento da sociedade.

ARTIGO 5.º

Poderão ser exigidas prestações suplementares até ao montante global de dois milhões de escudos.

ARTIGO 6.º

1 — Fica desde já designado gerente o sócio Luís Miguel Silva Raposo.

2 — A sociedade vincula-se com a intervenção de um gerente.

3 — A gerência poderá não ser remunerada se tal vier a ser deliberado pelos sócios.

ARTIGO 7.º

A sociedade poderá participar em agrupamentos complementares de empresas, bem como em sociedades de responsabilidade limitada com objecto diferente do seu ou reguladas por lei especial.

ARTIGO 8.º

1 — A convocação das assembleias gerais compete a qualquer gerente e deve ser feita por meio de carta registada, com aviso de recepção, dirigida a cada um dos sócios e expedida com a antecedência mínima de 15 dias, a não ser que a lei exija outras formalidades ou estabeleça prazo mais longo.

2 — A representação voluntária de um sócio nas deliberações sociais que admitam tal representação pode ser conferida a qualquer pessoa.

Está conforme o original.

23 de Julho de 1997. — Pela Segunda-Ajudante, (*Assinatura ilegível*)
3000220512

PROMARK — PROMOTIONS E MARKETING LIMITED (sucursal em PORTUGAL)

Conservatória do Registo Comercial de Cascais. Matrícula n.º 08284/11051995; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 12/11051995.

Certifico que foi constituída sucursal em Portugal da sociedade em epígrafe.

Sede: Rua de Elísio de Moura, 89, rés-do-chão, Parede.

Objecto: Representação, importação, exportação, comércio por grosso e a retalho de mercadorias em geral; prestação de serviços de consultoria na área do comércio internacional, publicidade e *marketing*; investimentos e participações em outras sociedades.

Sede da sociedade: 56 Fitzwilliam Square, Dublin 2, Irlanda

Capital da sociedade: £ 1000 dividido em 1000 acções no valor nominal de £ 1 cada.

Representante da sucursal: Adelino José de Castro e Sousa.

23 de Julho de 1997. — Pela Segunda-Ajudante, (*Assinatura ilegível*)
3000220509

GELMESA — PRODUTOS ALIMENTARES CONGELADOS, L.^{DA}

Conservatória do Registo Comercial de Cascais. Matrícula n.º 02842/26041990; identificação de pessoa colectiva n.º 501444319; inscrição n.º 5; número e data da apresentação: 35/20041995.

Certifico que foi alterado o contrato da sociedade em epígrafe, tendo em consequência os artigos 2.º e 3.º ficando com a seguinte redacção:

ARTIGO 2.º

O seu objecto passa a consistir em actividade hoteleiras e similares, comércio e indústria de produtos alimentares congelados e refrigerados.

ARTIGO 3.º

O capital social integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de quatro milhões de escudos, representado por duas quotas: uma de cem mil escudos do sócio Joaquim Alexandre Mendes Trindade; e uma de três milhões e novecentos mil escudos da sócia Maria da Conceição de Sousa Gonçalves Costa Trindade.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

3 de Julho de 1997. — Pela Segunda-Ajudante, (*Assinatura ilegível*)
3000220525

MULTICASCAIS — SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, L.^{DA}

Conservatória do Registo Comercial de Cascais. Matrícula n.º 07787/010894; inscrição n.º 3; número e data da apresentação: 3/21031995.

Certifico que foi alterado o contrato da sociedade em epígrafe, tendo em consequência os artigos 3.º, 5.º, e 7.º, ficando com a seguinte redacção:

3.º

A sociedade tem a sua sede na Rua da Mastiga, Vivenda Maria (Anexo) Amialha, Manique de Baixo, freguesia de Alcabideche, concelho de Cascais.

5.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de três milhões de escudos e corresponde soma das seguintes quotas: uma de dois milhões e setecentos mil escudos pertencente ao sócio Fernando Manuel Moutinho dos Santos e uma de trezentos mil escudos pertencente à sócia Guilhermina de Fátima Gomes Dias Santos.

7.º

1 — A gerência, dispensada de caução, remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, pertence ao sócio Fernando Manuel Moutinho dos Santos, já designado como gerente.

2 — Para vincular a sociedade é suficiente a assinatura de um gerente.

Disseram ainda a segunda e o terceiro outorgantes, sob sua responsabilidade, que todas as entradas foram já realizadas e que não é exigida pela lei, pelo contrato ou por qualquer deliberação a realização de outras entradas.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

19 de Junho de 1997. — Pela Segunda-Ajudante, (*Assinatura ilegível.*) 3000220397

SEXTO SENTIDO — ARTE E DURAÇÃO, L.^{DA}

Conservatória do Registo Comercial de Cascais. Matrícula n.º 09492; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 15/970203.

Certifico entre Filomene Maria Coelho Marinheiro e Maria Georgina Rodrigues dos Reis, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelos artigos constantes do seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a firma Sexto Sentido — Arte e Decoração, L.^{da}, e fica com a sua sede na Rua Popular, 31-A, Caparide, freguesia de São Domingos de Rana, concelho de Cascais.

§ único. Por simples deliberação da gerência a sede poderá ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como, criar sucursais, agências ou outras formas de representação no território nacional ou no estrangeiro.

2.º

O seu objecto consiste na compra e venda, representação, distribuição, importação e exportação de produtos de decoração e mobiliário e afins, artes.

3.º

O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, dividido em duas quotas iguais de duzentos mil escudos, uma de cada sócia.

§ único. Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade nas condições a fixar em assembleia geral.

4.º

A divisão e cessão de quotas a estranhos depende do consentimento prévio da sociedade, a qual terá em primeiro lugar e os sócios em segundo, o direito de preferência.

5.º

A gerência da sociedade e sua representação, em juízo e foral dele, activa e passivamente, será exercida pelos gerentes eleitos em assembleia geral, sócios ou não, com dispensa de caução e com ou sem remuneração conforme a mesma deliberar, vinculando-se a sociedade em todos os seus actos e contratos com as assinaturas conjuntas de dois gerentes.

§ 1.º Ficam, desde já, nomeadas gerentes, ambas as sócias.

§ 2.º Em caso algum a gerência poderá vincular a sociedade em actos o contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente, em letras de favor, fianças e abonações.

6.º

A sociedade poderá adquirir quotas próprias ou participar por qualquer forma em outras sociedades mesmo com objecto diferente do seu e em agrupamentos complementares de empresas.

7.º

Por deliberação válida da assembleia geral poderão ser derogadas as normas legais dispositivas.

8.º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

- Por acordo com o sócio titular;
- Cessão de quota com violação do disposto no artigo 4.º;
- Falência ou falecimento do sócio titular;
- Quando por motivo de divórcio ou separação judicial de pessoas e bens de qualquer sócio, a quota não ficar a pertencer ao seu titular.

§ único. A contrapartida da quota, bem como, a sua forma de pagamento, será o que a lei determinar ou o que for acordado em assembleia geral.

Está conforme o original.

25 de Maio de 1998. — A Adjunta do Conservador, *Maria Isabel de Oliveira Rebelo.* 3000220396

SROF — CONSULTORES ORGANIZACIONAIS, L.^{DA}

Conservatória do Registo Comercial de Cascais. Matrícula n.º 09507; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 02/970212.

Certifico que entre: João Santos de Rezende e Isabel Maria Moreira de Carvalho Perestrelo Rezende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelos artigos constantes do seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a firma SROF — Consultores Organizacionais, L.^{da}, tem a sua sede na Rua das Palmeiras, 2, lugar da Torre, freguesia e concelho de Cascais.

§ único. A gerência poderá deslocar a sede da sociedade dentro do mesmo concelho, ou para concelho limítrofe, bem como criar sucursais, agências ou outras formas de representação social no País.

2.º

A sociedade tem por objecto consultoria em recursos humanos recrutamento e selecção, avaliação psicológica, formação e desenvolvimento de quadros, elaboração de produtos para formação (cursos e material) e sua divulgação, estudos e projectos estratégia empresarial, venda de material de formação.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, e corresponde à soma das seguintes quotas: uma do valor nominal de duzentos e oitenta mil escudos, pertencente à sócia Isabel Maria Moreira de Carvalho Perestrelo Rezende, e outra do valor nominal de cento e vinte mil escudos, pertencente ao sócio José João Santos de Rezende.

4.º

Serão permitidas aos sócios prestações suplementares de capital até ao montante de quatro milhões de escudos.

5.º

Apenas é livre a cessão de quotas entre sócios.

6.º

A gerência da sociedade, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence à sócia, Isabel Maria Moreira de Carvalho Perestrelo Rezende, que desde já fica nomeada gerente, obrigando-se a sociedade com a assinatura de um gerente.

Está conforme o original.

25 de Maio de 1992. — A Adjunta do Conservador, *Maria Isabel de Oliveira Rebelo.* 3000220394

RATIO — CONSULTADORIA, AUDITORIA E ASSESSORIA FISCAL E FINANCEIRA, L.^{DA}

Conservatória do Registo Comercial de Cascais. Matrícula n.º 08166/10031995; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 3/10031995.

Certifico que foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelos artigos constantes do seguinte contrato:

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma RATIO — Consultadoria, Auditoria e Assessoria Fiscal e Financeira, L.^{da}, e tem a sua sede na Praça de Mário Azevedo Gomes, 1, 2.º, letra A, freguesia da Parede, concelho de Cascais.